

O OVARRENSE

Proprietario e Editor—Stacido Augusto Veiga

Assignaturas—Anno, com estampilha, 1\$200 reis. Sem estampilha, anno, 1\$000 reis.—Para a Africa e Brazil accresce a importancia da estampilha.—Numero avulso 20 reis.—Typographia e impressão, R. Graça

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

—RUA DA GRAÇA—OVAR—
PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Publicações—Communicados, por linha 60 reis. Anuncios 50 reis por linha singela; repetições, 25 rs. Os srs. assignantes tem o abatimento de 25 p. c. Anunciam-se publicações de que se receba um exemplar

O novo decreto

A lei eleitoral não veio augmentar nem tolher as garantias dos cidadãos. A farça eleitoral ha de representar-se como d'antes, dependendo a votação das combinações de momento.

Voltámos ao systema das minorias na eleição de deputados. E' uma garantia para as opposições—a unica que a dictadura consignou. De resto chapinha-se na mesma arteirice: preparou-se a mesma truca com a escolha dos presidentes das assembleias, tiradas ás commissões do recenseamento: acabou-se com estas, o que de todo em todo não foi mau.

Que lucra o paiz com esta dictadura? Coisa nenhuma.

Já de ha muito se sabia que a nova lei eleitoral não se elaborava com o intuito de melhorar as garantias dos cidadãos na eleição. Ella fizera-se para esmagar um rival, que não dispõe do poder.

Eivada de tal vicio d'origem foi o que se vê—uma coisinha.

Por ella se vão fazer as novas eleições. Breve se experimentará todo o mecanismo eleitoral que ella engendrou.

NO CONCELHO

A camara mandou descarregar na estrada do Furadouro alguns poucos de carros de calhau; e segundo ouvimos dizer já lá estiveram a trabalhar dois jornalheiros.

Felicitemos os habitantes da villa por este melhoramento.

Na verdade, estava reclamando concerto aquella estrada, que agora agüenta com um transitó enorme, porque se desviou para o Carregal uma grande parte da descarga que se fazia no caes da Ribeira. E' ainda o melhor passeio que possuímos e a unica ligação com a costa.

A camara andou bem. E' poucacinho, mas para um transitó acostumado a coisa nenhuma, é de levantar as mãos ao céu.

Emquanto a camara nos deixa sem pensar em qualquer melhoramento na área da villa, traz o seu insigne mestre d'obras em grandes obras pelas freguezias, para onde se escôa o dinheiro do cofre municipal; e é tal a voracidade dos agentes eleicoeiros das sobreditas freguezias, a sua acção em mostrar importancia aos visinhos que pedem estradas sobre estradas, que custam dezenas de contos, enquanto que aqui, onde se paga nove decimas partes do rendimento municipal, chegamos ao triste estado de se ver pelas ruas os cães estirados pela bola a apodrecer horas e horas ao sol, exhalando um cheiro pestilencial, só porque não ha um unico jornalista para os enterrar (aos cães já se vê).

Vem ahí as eleições, a luta, e

as exigencias hão de ser maiores. E como agora ha todos os annos eleições para divertimento e gaudío dos illustres ministros, não faltarão maiores exigencias e mais destemperados projectos, até que os habitantes d'Ovar se lembrem de pôr cobro a taes especulações.

Está dito que por enquanto havemos de ir... gastando dez ou doze carros de calhau na estrada do Furadouro e já não é pouco para contentar a freguezia, de resto pouco exigente.

Continuamos, pelo que se vê, em mau caminho, sem geito de mudar.

E não vae isto só contra a actual camara, porque as mesmas que a precederam trilharam identico caminho, illudindo-se com os resultados.

Pôde ser que a desillusão venha breve, pôde ser. Contudo o municipio vae gastando o que pôde e o que não pôde com uma ou outra freguezia, deixando a villa e as restantes freguezias do concelho sem um unico melhoramento.

Chegada

De regresso de Oliveira d'Azemeis, chegou á sua casa d'Ovar, onde vem passar algum tempo, o nosso amigo e assignante sr. Luiz Augusto de Lima. O nosso amigo vem acompanhado de sua ex.^{ma} esposa.

Notas de 1\$000 reis

Ainda sobre as notas falsas, a direcção do Banco de Portugal fez espalhar a seguinte circular:

«A direcção do Banco de Portugal no empenho de evitar os prejuizos resultantes da propagação das notas falsas, e seguindo a orientação das suas circulares de 17 e 25 de julho último, previne que appareceu uma nova falsificação semelhante muito a nota de 1\$000 reis actualmente em circulação, sendo a sua principal característica, a seguinte:

A nota verdadeira só mostra a marca d'agua á transparencia, e a falsa deixa de ver á simples vista, sobre tudo na orla branca que emmoldura a nota, e melhor ainda se conhece a falsificação, collocando a nota sobre um papel branco, vendo-se então distinctamente, nas falsas, a imitação da marca d'agua n'um tom escuro.

Dr. Castro Mattoso

Foi agraciado com a carta de conselho o nosso distincto amigo sr. desembargador Francisco de Castro Mattoso da Silva Corte-Real, presidente da Relação de Lisboa e digno par do reino. A carta de conselho recae n'um magistrado integro e n'um respeitavel cavalheiro. Felicitemol-o pela honrosa distincção que acaba de lhe ser concedida como premio de serviços prestados na administração da justiça.

Bispo Conde

Chegou ha dias á sua encantadora vivenda de Carregosa, tendo demorado-se ali até meados de outubro o revd.^{mo} sr. Bispo Conde.

Pelo commando do districto de recrutamento e reserva n.º 4 foi publicado um edital convocativo das praças da 1.ª reserva, pertencentes ás classes de 1902 a 1905, para o serviço ordinario, durante 18 dias, a começar em 10 de setembro proximo.

Melhoras

Vão-se accentuando as melhoras do nosso amigo sr. Silva Cerqueira, acreditado negociante d'esta praça e proprietario do Hotel do Furadouro; por cujo motivo nos regosijamos.

A lei eleitoral

A «Provincia», discutindo o extraordinario diploma dictatorial que o governo teve o arrojo de fazer, sobre materia eleitoral, escreve o seguinte:

«Nunca a lei eleitoral teve, nem pôde ter o apoio do partido progressista. De tal maneira o apparecimento d'essa lei offende a constituição do reino, que nenhum partido serio, vivendo dentro do regimen, poderia dar-lhe a sua acquiescencia. Abusou o sr. Hintze da corôa; e, por fazer triumphar os seus caprichos, lançou o paiz n'uma luta eleitoral inutil e cujos resultados finaes hão de forçosamente ficar sempre suspeitos de não serem a verdadeira, a legitima expressão da vontade do paiz, mas unicamente o fructo das tranquiernasias de uma oligarchia de vaidosos, sem escrúpulos. Por esta forma contribue mais do que ninguém para o descrédito das Instituições, inaugura uma epocha de cynico desprezo pelos preceitos da lei fundamental do paiz, mostra sem rebuço que nas mãos de audaciosos o systema constitucional se pôde converter n'uma burla; faz crescer a onda dos que estão descontentes com o existente; e lança no paiz um fermento de revolta que bem pôde, se agitadores sempre alerta para estas occasiões o fizerem desenvolver, ocasionar serias complicações.»

Em Aveiro

Pelo que dizem os jornaes, estiveram animadas, domingo passado em Aveiro, as festas realisadas em honra do operariado. Do Porto vieram em numero superior a 1:500 operarios, que se fizeram acompanhar d'uma banda de musica d'aquella cidade, sendo magestoso o cortejo civico realisado da estação do caminho de ferro até ao Largo Municipal. No pedestal da estatua do grande tribuno José Estevam, foi collocado um livro de marmore que no cortejo fôra conduzido na carre-

ta dos bombeiros voluntarios e que era offerta dos operarios do Porto. Fizeram-se em frente a estatua discursos de cumprimentos, depositaram-se muitos ramos de flores, seguindo pouco depois todos para a ria.

O passeio fluvial não teve a grandeza que todos previam, por causa da ventania que se levantou. Ainda assim muitos barcos e bateiras fizeram-se de vela até á Gafanha, d'onde não poderam seguir por causa do tempo.

A noite seguiram todos para a estação, no meio de innumerarchotes e balões venezianos, e ao som dos hymnos de tres phylarmonicas que os acompanharam. As despedidas foram affectuosas e cordeas.

No livro, em uma das paginas, lê-se o seguinte:

«Ao grande orador liberal José Estevão Coelho de Magalhães e á cidade d'Aveiro.—Recordação da visita dos operarios portuenses, em excursão promovida pelo Grupo de Propaganda Franterridade Social, em 11—8—1901.»

Romaria

Na quinta feira, realisou-se a romaria da Serra do Pilar, no Porto.

Mercê da belleza do tempo, houve uma concorrência extraordinaria á romaria, onde se dançou com animação e se bebeu menos mal.

Felizmente, reinou ordem durante todo o dia, salvo algumas pequenas escaramuças sem importancia.

Pesca

Continuam as coisas da pesca no mesmo estado. Os lanços que tem havido tem sido falheiros de pescado.

A safra vae, pois, correndo mal, muito mal, para os pobres dos pescadores que não vivem d'outra coisa, e que já luctam com a miseria.

Como de costume, é este anno permitido uma segunda epocha de exames para os alumnos de instrucção secundaria do periodo transitório. Taes exames, porém, só são permitidos a alumnos do referido periodo transitório a quem faltam apenas 3 ou menos disciplinas para a conclusão do curso dos lyceus ou uma disciplina preparatoria para diversos cursos de instrucção superior, carreiras ou misteres para que sejam sufficiente habilitação os exames singulares e só podem ser feitos nos lyceus centraes de Lisboa, Porto, Coimbra, Vizeu, Braga e Evora.

Os mesmos exames deverão começar no 1.º dia util de outubro para estarem terminados em 9 do mesmo mez, começando o prazo para a apresentação de requerimentos em 12 de setembro e terminando em 18 do mesmo mez.

En Aveiro, na terça feira, ha occasião em que passava para os exerciçios o batalhão das reservas, uma creanca, filho do sr. Antonio Joaquim Gloria, correu para o ver passar, mas com tal infelicidade que, na carreira em que vinha, baldeou da janella abrindo o craneo na calçada. Foi logo soccorrida no hospital, mas o mal é tamanho que não ha esperanças de salva'a.

En Castello da Maia, na manhã de domingo passado, abateu, com grande ruido, o tecto da igreja parochial de Germude, derubando e destruindo muitos objectos do culto. Pouco antes, celebrara-se a missa, a que assistiu enorme quantidade de fieis: se o desabamento se desse n'essa occasião teria havido uma horrrosa hecatombe. O acontecimento causou panico e surpresa porque o madeiramento estava ainda bem conservado.

Fôra construida a igreja, apenas ha 40 annos. E' ampla, de soberba estrutura e muito bem revestida. Os prejuizos são calculadas em 400 mil réis.

Tommarina imaginou um meio curioso para prever, de longe, a approximação das tempestades, servindo-se para isso, do receptor d'um telegrapho sem fios, o qual registra as descargas tempestuosas. Pondo no ouvido o auricular d'um simples telefonio, ouvem-se os ruidos característicos da tormenta, ruidos cuja intensidade augmentam á medida que ella se approxima do sitio da observação.

Ha dias, um jornalista de Madrid, fallando pelo telephonio para Bilbao, ouviu uma trovoadá que descarregava em Saragoça, por onde passa a linha telefonica; e o tempo era magnifico em Bilbao e Madrid.

Agora, Mr. Larroque communicou á Academia das Sciencias de Paris um novo meio de prever as tempestades: «A influencia que as tempestades exercem a milhares de kilometros, diz elle, sobre pessoas atacadas de certas enfermidade nervosas, muito antes dos instrumentos annunciarem a proximidade do phenomeno atmosferico, levou-me a pensar que as ondas hertzianas emittidas pelas nuvens tempestuosas eram susceptiveis de chegar por propagações successivas, a distancias enormes, contribuindo d'esse modo para a extensão das perturbações atmosfericas e para provocar os estados nervosos que as pessoas muito sensiveis experimentam.»

Larroque inventou um aparelho que registra a trovoadá e os relampagos, a centenas de leguas de distancia; mas, por enquanto, isto não passa d'uma curiosidade da sciencia.

O cambio do Brazil sobre Londres está a 10 1/4.

As libras no Rio de Janeiro, estão por 23\$272.

Para Lisboa

Partiu no comboio-correio das 6 e 20 da manhã de segunda feira para Lisboa, o nosso sympathico amigo sr. José Correia Gomes, intelligente empregado do commercio e estremito filho do nosso amigo e conterraneo sr. João Correia Gomes, residente em Lisboa.

No Furadouro

Encontram-se na praia do Furadouro a uso de banhos, os nossos amigos srs. Antonio Soares Pinto, dr. Joaquim Soares Pinto, José Rodrigues Figueiredo, e esposa, padre Correia Vermelho, padre Agostinho Paes Moreira e muitos outros cujos nomes agora nos não occorrem.

Festividade

Hoje, pelas 10 horas da manhã na capella de Santo Antonio, haverá a expensas do nosso amigo sr. Mancel de Pinho da Graça, uma imponente festividade em honra do milagroso Santo Antonio, constando esse festividade de missa solemne com musica, sermão pelo distincto orador nosso conterraneo, sr. padre Borges, e de tarde exposição do SS. Ladainhas, e segundo nos affirmam, sermão pelo tambem nosso conterraneo e distincto orador sr. padre Beturão.

Consores

Casou no Porto, na quarta feira ultima, com uma sympathica e intelligente dama d'aquella cidade, o nosso distincto amigo sr. José Lamy, estremito filho do tambem nosso amigo sr. José de Sousa Lamy, conceituado pharmaceutico d'esta villa.

Tambem hontem, na capella de Santa Catharina, na Ribeira, d'esta villa, se uniram pelos sagrados laços do matrimonio, o sympathico e intelligente advogado d'esta comarca, sr. dr. Pedro Virgolino Chaves, com a ex.ma sr. D. Maria Adelaide Estevam Aralla, filha do fallecido dr. Domingos Aralla.

Fallecimento

Falleceu na madrugada de quarta-feira n'esta villa, a sr.ª Emilia Roza de Jesus, presada irmã do nosso dedicado amigo sr. Francisco Peixoto Pinto Ferreira, bemquisto negociante d'esta praça.

A todos os seus enviamos a expressão sentida da nossa magia por tal acontecimento.

Em Vallega

Esteve concorrida deromeiros a festa da Senhora do Ambar, em Vallega, que alli se realizou na quinta feira d'esta semana. Assistiram trez philarmonicas.

Em Luzo

Encontra-se em Luzo com sua ex.ma esposa e filhos o nosso antigo e assignante sr. João Nunes da Silva, bemquisto negociante em Lisboa.

Em Arada

Hoje, na freguezia de Arada, d'este concelho, realisa-se a festividade da Virgem da Soledade, constando de manhã de missa solemne, acompanhada a instrumental, sermão, procissão e de tarde de arraial, tocando uma philarmonica.

Coração de Maria

No proximo domingo festeja-

se com o maximo brilho e immo-nencia, na nossa igreja parochial, a festividade do Sagrado Coração de Maria. Pelas 10 e meia missa solemne, acompanhada a grande instrumental pela philarmonica «Ovarense», sermão por um distincto orador sagrado, e de tarde de vespersas e procissão, que percorrerá o itinerario do costume.

A igreja estará toda engalanada de festa.

Como principio d'esta solemnitade, começaram na quinta feira de tarde na igreja, as respectivas novenas em honra d'aquella Virgem.

A virva do distincto advogado dr. Lopes Góvilho, nosso milagroso amigo e correligionario, mandou averbar 500000 reis de inscrições para com o seu rendimento a carreira de Oliveira d'Azeméis crear um premio annual que terá o nome de seu saudoso marido, afim de ser offerecido ao estudante mais distincto no exame de admissão aos liceus. Tal arrojamento é não só muito honroso para o instituidor como para o agraciado.

Choque de combolos

Domingo, pelas 10 horas da noite deu-se um choque de combolos no trajecto do Pontevedra para Vigo, um comboio para diante da estação de Redondella, caindo o comboio especial sobre o ordinario, que saíra de Pontevedra com um quarto de hora de avanço.

O machinista do comboio especial pôde avistar o segundo, ainda a tempo de fazer contravapor, evitando assim uma catastrophe medonha, não logrando todavia impedir que a machina chocasse a ultima carruagem do ordinario, que ficou despedaçada em parte. Nella seguiam os srs. conselheiro José d'Azevedo Castello Branco, governador civil de Lisboa, seu filho João, Rome da Silveira antigo deputado, e Mello Barreto, um dos redactores das «Novidades».

O rancho foi medonho. O sr. Mello Barreto teve uma nemena distensão no olho direito. A lizinha ficou obstruida em grande extensão.

Tanto o comboio especial como o ordinario iam relectos, por motivo das festas em Pontevedra. A salvacão dos passageiros embarcados no wagon que soffreu o choque foi verdadeiramente milagrosa.

«O Exercito Portuguez»

Recebemos o 1.º numero d'esta folha semanal, que é dedicada á armada, exercito e guarda fiscal. Ao collega desejamos longa vida e prosperidades.

O uso do tabaco

As seguintes considerações acerca dos effectos do uso permanente do tabaco, são d'um distincto medico hespanhol:

«O tabaco não só causa enfermidades do corpo, se não tambem do espirito.

São as seguintes as doencas que resultam do seu uso:—Envenena a saliva; ataca os sentidos do gosto, olfacto, vista e ouvidos; estraga o estomago, produzindo dispépsia; faz amudadas vezes perder o appetite; ataca o coração produzindo palpitações; debilita os musculos, produzindo tremuras; excita os nervos e paralysa o cerebro.

Pois sim, tarde piáste. Todos

perdham o mal que lhe faz pelo bem que lhe sabe.

A monarchia no Brazil

Conta um correspondente do Brazil para um jornal estrangeiro, que as auctoridades d'alli descobriram uma nova conspiração monarchica e que o governo tomou medidas severissimas para prender os conspiradores.

O chá como veneno

São tóxicas as essencias que entram na composição dos aperitivos. E' tóxico o aniz e o chá.

Em Paris e Nancy registram-se casos de envenenamentos em pessoas que tomaram infusões de aniz e chá.

Este ultimo, quando se faz muito forte, ou excessivamente concentrado, produz alterações nervosas, syncopes e vomitos.

Uma senhora morreu ha dias por ter tomado 300 grammas de chá em 300 grammas de agua.

Conclue-se que uma infusão, demasiadamente bem feita, pode chegar a ser mortifera.

Cautella, pois.

O frio e o calor

Dizia Tyndall que produzir o frio, era necessario frequentemente o emprego de muito calor.

Na industria, uma machina geladora exige o consumo de bastante carvão; assim pois, o frio custa mais que o calor. Na natureza, para a producção do frio, é indispensavel excesso de calor.

Algumas cavernas profundas tem stalactites de gelo que só apparecem no verão.

Estes gelos evaporaes attribuem-se á rapida evaporação das aguas de penetracão.

Em certas regiões dos Estados-Unidos, em que o clima é muito secco, a evaporação é tão rapida que basta o decurso de uma noite, para fazer gelar a agua nas bacias.

O professor Glangeand diz que, com temperaturas de 55 graus ao sol e 34 á sombra, se formam abundancia em certas regiões geologicas, como nas fendas por onde circulava a lava dos vulcões, na cordilheira do Auvergne.

O mais curioso é que o phenomeno só se realisa quando ha muito calor.

Na Suissa, fundou-se recentemente uma associação feminista, com um nome e um fim que merecem bem as honras d'um ligeiro echo.

A União das mulheres suizas d'utilidade publica (sic) solicita, por via da imprensa, a admissão de raparigas em hoteis, como aprendizas de cozinheira.

A União d'utilidade publica váe tambem crear um curso de cozinha d'hotel, onde furas «Vatel» femininos poderão formar-se.

O que não se encontra é applicação nitida para o titulo de «mulheres de utilidade publica.»

Secção Agricola

TRABALHOS DO MEZ DE AGOSTO

Nas vinhas—defendem-se as uvas da queima causada pelos ardores dos raios solares e levantam-se os cachos que estiverem em contacto ou muito proximo do chão, prevenindo d'esta forma o apodrecimento produzido pela humidade da terra ou que adquiram o gosto á «terroir».

Contra as doencas cryptoga-

micas empregam-se os tratamentos já aqui tantas vezes indicados, não descurando as applicações cupricas liquidas e pulverulentas; principalmente nos annos em que haja uma invasão bastante pronunciada do brown rot dever-se-hão dar mais frequentes pulverisacões com o enxofre cuprico, especialmente aos cachos.

As doencas cryptomicas podem occorrer ainda graves prejuizos.

A anthracnose não é para desatender, e muitas vezes succede ter de se pulverisar fortemente as parras e principalmente os cachos.

E' preciso n'este caso, antes da applicação dos pós anthracocidas, fazer aspersões com agua de sabão, que permitem uma maior adherencia dos pós.

Para este effecto prepara-se uma solução de sabão preto á 5% em agua e applica-se com uma bomba ou pulverizador com agulheta de chuveiro.

O pó que dá melhor resultado é composto de duas partes de cal hydratada e uma parte de cimento Portland, sem addição de enxofre.

E' tambem n'este mez que se effectua a segunda geração da cochylis.—As aspersões de sulfureto de potassa (500 grammas por hectolitro) e de sabão preto (a mesma dose) dão muito bom resultado.

As enxertias novas cortam-se as raizes do garfo e os rebentos do cavallo, e nos viveiros monda-se e rega-se a miudo.

Nos campos—procede-se ás colheitas de cereaes e aos trabalhos da debulha. Armazenam-se fenos e aproveitam-se tola as rapas para a cama dos gados.

Nas hortas—continua-se com as regas repetidas; semeiam-se, para serem colhidos antes do inverno, rabanetes, cerefolio e alfices. No fim do mez semeia-se em alfofre cebola, espinafre, brocolos, nabos e algum feijão verde.

Continua-se com as plantações de couve lombarda, chicorias, alface, aipo etc. Semeia-se tambem alguma salsa para gastar no inverno, e espinafres.

Nos jardins—não cessam as regas e refresco das plantas. Semeiam-se em sitio onde quasi não chegue o sol, goivos, violetas, cravos, verbenas, campanulas, boquinhas de coelho, polenonias, saudades etc.

Plantam-se ainda, cysanthemos, secias, balsaminas e beldroegas de flor grande, para florescerem em setembro e outubro.

F. d'Almeida e Brito.

Litteratura

CONTOS CHRISTALINOS

Dormia a aldeia, sob o manto estrelado de um formoso céu de outubro. Nos arvoredos, erectos nos montes como sentinellas de braços erguidos em religiosa invocação, ouviam-se uns vagos sons da dulcissima symphonia do mysterio.

Dos cazaes longiquos vinham eccos de noras, toada melancolicamente monótona que traz evocações de saudosos tempos, de saudosas existencias que mais não volvem.

E' deserta a praia, e no mar, agora sereno a espalhar os tremulos olhares do infinito, alguns

barquitos de pescadores balouçavam graciosamente, como brandas aspirações embaladas na fé que tudo alenta.

No meio d'esta pacifica scena resoraram, lentas e sonoras, tres pancadas na torre da vetusta igreja, e logo começou o canto dos gallos, especie de «sentinella álerta», levando de quinta em quinta o seu «momento» repassado de tristeza.

Comecaram então a apparecer algumas pequenas luzes atravez das fendas de portas, ao longo da praia uns vultos sahiram dos pobres casebres, dirigindo-se aos pontos onde estavam os barquinhos. Iam direitos, serenos, pondo na escuridão uns pontos luminosos seguidos de nuvens de fumo, e cantarolando baixinho as suas canções favoritas, filhas da musa popular, moduladas pela inspiração da arte simples como a natureza.

Os pescadores.

Na cabana do mestre João dormia ainda a mulher quando alguém bateu á porta.

—Eh! mestre João! salte cá para fóra! A maré está mansinha como um cordeirinho branco, e a barca at'pula de contente...

—E' para já rapaziada! E o pescador foi abrir. Acordou logo a mulher que accendera a candeia a cuja luz o mestre João chegou o cigarro.

—Estás a tremer Maria, disse elle, que tens tu?

—Nossa Senhora dos Afflictos me valha, homem!... tive um sonho medonho! Ainda não estou em mim!

—Que demonio sonhaste para ficares assim estarrecida?

—Olha, fol... Credo nem t'ou quero dizer...

De fóra ouviu-se gritar: —O mestre João! Está tudo á sua espera e a perder-se a maré!

—Não vás hoje, supplicou Maria ao marido, por amor de Deus, não vás hoje.

—O' creatura, tu não estás boa da cachimonia! Deu-te alguma dor ou estás com a febre das maleitas?

—Não sei o que tenho nem o que sinto, mas está-me a adivinhar o coração alguma coisa má!...

—Ora váe dormir que isso é mal que te fizeram! Com um tempo de rosas sem vento nem chuva... um céu azulha se o querias mais bonito e claro! chega aqui á porta e repara n'aquelle mar...

anostu que o espelho que ahi tens não é capaz de mostrar tamanha pureza! Socéga, mulher, eu e o mar somos velhos amigos.

—João... faz-me o que te peço... por amor de nossa filha...

...vae amanham, mas hoje... eu sonhei...

E desatou-se a soluçar convulsamente.

Ao limiar da porta assomou n'este momento uma adoravel pequenita de poucos annos, que vindo a mãe chorar correu para ella toda lavadinda em lagrimas balbuciando.

—Paesinho! Não a faças chorar... vem com a gente...

—Tambem tu!... gritou o pescador encolerizado.—E são isto creaturas de juizo?...

O' mulher pois eu heide abandonar toda a companhia por causa das tuas pieguices?...

Ha sete annos que somos cazados, raro dia não tenho ido á pesca, e nunca te deu venêta-assim! Não ha que ver! E' desarranjio da bola...

Da banda do mar chamaram n'ou.

—Prompto!...

Maria abraçou-se ao marido e

ainda supplicou: —Escuta-me... E, tu filha pedo ao pae... valha-nos a virgem santissima...

O pescador desembarcou-se d'aquelles braços que o apertavam convulsos, e correu ao barco onde de a companhia já tinha saltado.

(Conclue no proximo n.º)

Angelina Vidal.

PUBLICAÇÕES

«Amor d'Outomno»

Da «Bibliotheca Amena» de que é proprietario A. Soares, com sede no Porto, Praça de D. Pedro acabamos de receber o 1.º volume do romance Amor d'Outomno, o 1.º da serie de romances que a Bibliotheca Amena se propoe publicar ao preço de 200 reis cada volume.

«A Familia Polanielt»

Dos acreditados editores de Lisboa, srs. Tavares Cardoso e Irmão, do Largo de Camões, n.º 6, acabamos de receber um bello romance de 453 pag. intitulado «A familia Polanielt, do notavel escriptor Henrik Sienkiewicy (auctor do Quo Vadis).

Tambem dos mesmos editores recebemos um volume com o titulo de «A instrução Popular na Suecia, devido á penna brilhante de Antonio Feijó. Preço 200 reis.

Pedidos aos editores.

Annuncie-lhe tempos um jornal inglez que tinha sido descoberto nas margens do rio Neira affluente do Amazonas, grandes bosques de cautchuc.

Parece que se estão organizando agora varias Empresas na Allemanha, para explorarem a immensa riqueza dos referidos bosques.

A iniciativa d'essas empresas não póde ser mais acertada, visto que o cautchuc encarece cada dia mais, por causa do seu immenso consumo. A extraordinaria procura d'aquelle genero provém do consideravel desenvolvimento da electricidade, da velocipedia e do automobilismo.

Referindo-nos só á velocipedia, basta recordar que ainda ha poucos annos, quando se começou a aperfeiçoar aquelle sport, na applicação dos pneumaticos, o cautchuc custava 7 francos o kilogramma.

FOLHETIM

LUIZ AJCOLLIOT

O crime do Moimho

(Tradução)

Um juiz de instrução

—Obrigado, senhor, muito obrigado, disse Lauret que acabava de saber mais do que suspeitava.

E afastou-se rapidamente. —Lucio ausente... Froter tambem... Que diabo significa tudo isto? Tiveram licença pelo mesmo motivo? Oh! sabe-lo-hei!

No hotel, preveniu que se ausentava por vinte e quatro horas, pedindo que dissessem a Marçay, se elle viesse entretanto, para ter a bondade de o esperar, e voltou a sua casa. Encontrou alli uma carta vinda de manhã, para e apresentar immediatamente

Hoje vende-se a 10 francos o kilogramma e, segundo a impressão dos mercados, não tarda que augmenta 12 ou 15 francos.

O bosques, cuja existencia acaba de ser descoberta, estendem-se por uma area de alguns centenares de kilometros no valle do Amazonas, do Orenoco e do rio Negro.

A exploração das incalculaveis riquezas existentes n'aquelles bosques acha-se hoje por organisar, abandonada nas mãos dos indios, aos quaes se paga em pannos e generos.

O naturaes do paiz trabalham dois ou tres dias por semana, bstando-lhe a remuneração que recebem para occorrer ás suas escasas necessidades.

Não são raros os que durante largo tempo se negam á extracção de cautchuc, ficando assim paralyzada tão importante industria.

O dr Luciano Morisse, que por ordem do governo francez visitou aquellas regiões, diz em uma interessante memoria acerca dos bosques de cautchuc brasileiro que um trabalhador activo poderia preparar diariamente 500 arvores, picando 250 pela manhã e outras tantas á tarde. Isto representaria para o trabalhador o ganho diario de 50 kilogrammas de cautchuc, com seis horas de trabalho apenas.

Assegura o auctor citado que, tendo-se o mesmo dedicado a obtenção do cautchuc durante a sua estada nos bosques do Goina, vendia o kilogramma de gomma cautchuc a 7 francos, de modo que, obtendo 50 kilogrammas diarios da referida substancia, tinha o ganho de 350 francos.

Este beneficio podia hoje subir a 400 ou 500 francos, empregando os novos processos extractivos aconselhados pelo dr. Morisse.

Do consumo actual de cautchuc nos mercados europeus póde fazer-se idéa só por esta dado: a França, só á sua parte, importou no anno passado uns cinco milhões de kilogrammas, representando um valor de 51 milhões de francos.

Na Inglaterra estão-se usando agora luvras pintadas, com grandes desenhos e ornatos feitos á mão.

Por enquanto esta luva de luxo é cara, e usada principalmente pelos noivos, mas é de

no ministerio da guerra, gabinete particular do ministro.

Dirigiu-se logo lá e á simples apresentação do seu bilhete encontrou-se na presença do general de Neitan.

—Estou falando com o antigo chefe da Segurança? perguntou o ministro indicando-lhe uma cadeira.

—Sim, meu general.

—Muito satisfeito por travar conhecimento com um homem do seu merito, mas preferia que não fossem cousas tão tristes que nos obrigassem a pôr em presença um do outro. Vou-lhe rogar, sr. Thiago Laurent, que empregue toda a sua habilidade n'uma tarefa de que o desejo encarregar.

—A's ordens de v. ex.ª

—Meu sobrinho, Paulo de Neitan, capitão d'estado maior desapareceu ha cerca de três semanas; encarreguei toda a policia de o procurar, mas nada conseguiu descobrir. Desesperando já, dirijo-me ao senhor.

—V. ex.ª tem a bondada de

crer que a moda não tarde a propigal-a aos que o não são.

Uma dama, que inventou uma tinta fixa e resistente á acção do calor, está fazendo grande interesse com este negocio.

E' ella a mais procurada para pintar as luvras. Não tem mãos a medir.

Apresentam-lhe uma amostra de zenda de qualquer vestid, com que se querem usar as luvras, e a artista executa o trabalho com uma notavel perfeição.

As luvras compridas tem desenho em toda a sua extensão. De preferencia escolhem pinturas de ramagem e flores; mas tambem se vão usando já desenhos exquisites de lagartos, cobras, ratos, etc., etc.

As taes luvras porém só os ricos as podem usar, em virtude do seu preço excessivo.

Como disse o telegrapho, o joven brasileiro Santos Dumont tentou no dia 8 do corrente ganhar o premio de 100,000 francos, offerecido por Mr. Deutsch.

Uma das condições estipuladas pela commissão do Aereo Club era que o balão partisse do parque de Saint Cloud, desse uma volta á torre Eiffel e regressasse em 30 minutos ao ponto de partida.

Santos Dumont chegou á mencionada torre; mas, ao dar a volta, o balão oscillava como um barco em mar revolto, apesar de estar sereno o tempo.

Ao empreender o regresso, o balão caiu sobre os grandes hotéis que se construíram no Trocadero para a ultima Exposição universal, ficando enganchado no telhado e completamente destruido.

Santos Dumont esteve alguns minutos suspenso entre as duas construcções, mas pode ser salvo de tão critica situação.

Ignora-se a causa do accidente; mas nota-se que, sempre que o aereonauta brasileiro tem intentado uma prova definitiva, o aparelho soffre avaria, gorando se a experiencia.

As questões e despeitos que tem havido ultimamente entre os membros do Aereo Club fazem nascer a susceita de que não é simples acaso ou imprevisão a causa das repetidas contrariedades, mas algum agente misterioso, encarregado de obstar ao triumpho do intrepido e intelligente aereonauta brasileiro.

responder ás minhas perguntas?

—Da melhor vontade.

—Conhecia a seu sobrinho alguma ligação amorosa?

—Nenhuma... é claro que não me confiaria essas cousas.

—Como passava a vida?

—Muito regular, tranquillissima mesmo a saber pelas notas do regimento, que era mais um trabalhador do que amigo de se divertir.

—Onde estava de serviço?

—Na guarnição de Grenoble.

—Grenoble! exclamou o agente com um leve estremeamento.

—O que é que tem?

—Nada, meu general, uma coincidência de logares, mas que não se refere ao negocio de que nos occupamos. Conhecia-se-lhe qualquer inimizado?

—Nenhuma.

—Qual foi o ultimo ponto onde o viram.

—Em Paris, onde viera com oito dias de licença, e esteve na soirée em casa do sr. Tournier, presidente do supremo tribunal.

—Eis um indicio, objecto

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados, agradecem penhoradissimos a todas as pessoas, que pessoalmente se dignaram comprimental os por occasião do fallecimento do seu sempre chorado filho, irmão, cunhado e sobrinho. Antonio Ferreira Malaquias, protestando a todos eterna gratidão.

- Carlos Malaquias
Maria Roza Ferreira Marcellina.
Emilia Ferreira Marcellina.
Carlos Ferreira Malaquias.
José Ferreira Malaquias.
Maria Ferreira Marcellina.
Anna Ferreira Marcellina.
Manoel Lourenço Ferreira.
João Pereira Thomaz.
Rozz Gomes Malaquias.
Maria Gracia Ferreira Marcellina

ANNUNCIOS

EDITOS

1.ª publicação

No juizo commercial de Ovar corre seus termos uma acção commercial, em que é auctor Manoel André de Sousa, casado, proprietario, dos Campos, d'esta villa, e réus José André de Sousa e mulher Rosa de Oliveira, negociantes, da rua das Figueiras, tambem de Ovar, na qual acção o auctor pede nos réus o pagamento da quantia de 600\$000 reis, moeda brasileira, ou o que se liquidar em moeda portugueza, constante d'uma letra que o auctor saccou contra o réu e este acceitou, em 1 de fevereiro de 1900, sendo aquella quantia para o réu comprar um bote para a industria em que se empregava no Pará, Brazil, e por isso para beneficio do seu casal. E como o réu marido está ausente no Brazil, correm editos de sessenta dias a contar da segunda publicação d'este annuncio

Laurent apontando... E desde então nunca mais souberam d'elle?

—Tal qual! o caso fez muito barulho e os jornaes occuparam-se d'isso. Admiro-me...

—Desde que me reformei, não leio periodicos!

—E' um costume excellente, acrescentou o velho general sorrindo, apesar da sua profunda melancolia.

—Não me póde dar mais esclarecimentos?

—Nenhuns mais.

Vou tratar de lhe ser agradável, sr. ministro.

Empregue todos os seus esforços, sr. Laurent, para rasgar o véo d'este mysterio; trata-se d'uma pobre mãe desolada, minha irmã...

—Farei o que fór humanamente possivel, quer se trate d'um crime ou d'alguma aventura amorosa. Não ha nada mais terrivel do que esses estudiosos quando se deixam dominar pelo coração ou pela cabeça. Costumava andar com quantias avultadas nas algibeiras?

no «Diario do Governo», citando o mesmo réu, para a segunda audiencia d'este juizo, findo o praso dos editos, ver accusar a citação e seguir os demais termos.

As audiencias fazem-se ás segundas e quintas feiras, por onze horas da manhã, no tribunal da comarca ou nos dias immediatos sendo aquelles santificados.

Ovar, 7 de Agosto de 1901.

O Presidente do Tribunal do Commercio

S. Leal.

O Escrivão

Eduardo Ely-io Ferraz de Abreu

ARREMATACÃO

2.ª publicação

No dia 25 do corrente ás doze horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca e na execução hypothecaria que José de Sousa Campos, de São Thomé de Ovar, move contra João Gomes Coelho e mulher, da rua do Areal, tambem d'esta villa, se ha de arrematar e entregar a quem mais der acima da avaliação:

Uma morada de casas altas, quintal pegado e mais pertencas sita na rua do Areal, d'esta villa, avaliada em 400\$000 reis.

Para a praça são citados quaesquer credores incertos.

Ovar, 1 de Agosto de 1901

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Silva Leal

O Escrivão

Frederico Ernesto Camarinha Abragão

—Isso é que eu não sei —O mobil de todos os assasinios, são só tres: roubo, vingança ou amor.

—Conto com os seus bons officios. Mal saiba qualquer cousa venha ver-me, e nunca recusarei recebe-lo... Não o detenho.

—Meu general!...

—Até á vista, sr. Laurent.

Subindo do ministerio, meteu-se n'um trem e mandou rodar para casa. Segundo os seus habitos de prudencia, apeou-se á entrada da rua Lepic.

Diante da porta estacionava um coupé.

Apressou-se a entrar no seu domicilio.

—Alguem, que quasi arrombou a porta, espera-o na sala, disse-lhe a criada alvorocada.

Laurent por pouco não cahiu de costas vendo a pessoa que estava ante elle.

(Continua)

EDITOS DE 30 DIAS

1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da comarca de Ovar e cartorio da escrivão Zagallo de Lima, correm editos de 30 dias, contados da ultima publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», notificando Manoel Alexandre Junior, solteiro, maior, caixeiro, e Antonio Alexandre, solteiro, menor pubere, ambos da freguezia de Vallega, d'esta comarca, mas ausentes na cidade do Pará, Estados Unidos do Brazil, de que por escriptura de 21 de julho do corrente anno, celebrada nas notas do notario de Ovar, doutor Joaquim Soares Pinto, sua mãe Maria de Jesus, viuva, lavradora, de Bertufe, de Vallega; cedeu a Manoel da Silva Borges, casado, lavrador, de Bertufe, de Vallega a quantia de 34:124 reis que lhe devia o primeiro notificando e a quantia de 35:824 reis que lhe devia o segundo, e ambas provenientes de tornas e custas do inventario orphanologico por obito do marido da cedente e pae dos notificandos, Manoel Alexandre, que foi morador em Bertufe de Vallega

Ovar, 17 de Agosto de 1901

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Silva Leal

O Escrivão

Angelo Zagallo de Lima

DANIEL DEFOE

Vida e aventuras admiraveis de

Robinson Crusoe

Versão livre do Dr. A. de Sotto-Mayor. — Celebre romance em uma das obras primas da literatura ingleza, profusamente illustrado com bellissimas autotypias originaes, reproduções d'aguarelas devidas ao pincel do distincto artista Alberto de Souza

O formosissimo romance inglez «Vida e aventuras do Robinson Crusoe» constará d'um unico volume com cerca 650 pag. e 60 gravuras, impresso em bom papel e no formato in-4.º grande, sendo o seu custo total, não obstante o luxo com que é feita esta edição, apenas de 25000 reis approximadamente

A distribuição será feita aos fasciculos semanais de 16 pag., alternadamente illustrados com uma bella gravura de pagina, impressa em separado ou 2 grav. intercaladas no texto e uma capa pelo preço de 50 reis ou ás séries mensaes brochadas, contendo 5 fasciculos com 80 paginas, illustradas com 7 ou 8 gravuras, sendo 2 ou 3 de pagina e uma capa illustrada pelo preço de 250 reis

A Empresa offerece tambem aos srs. assignantes no fim da obra um precioso bundle, que constara de uma bella estampa propria para emmoldurar, reprodução fiel d'um dos mais valiosos quadros existentes no nosso Museu Nacional de Bellas Artes.

Pedidos d'assignaturas a Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal, Rua da Boa Vista, 62. 1.º—Lisboa

A. DA SILVA GAYO (DR.)

MARIO

Grandioso e commovedor romance historico, episodios das cutas civis portuguezas (1820-1834). Nova edição, luxuosa e profusamente illustrada pelo distincto artista Conceição Silva

O Mario constará de um volume de approximadamente 600 paginas, formato in-4.º, impresso em bom papel e illustrado com mais de 40 gravuras de pagina e 36 illustrações grandas a abrir capitulos. Será publicado aos fasciculos semanais de 16 paginas com gravuras pelo preço de 40 reis. Mensalmente distribuir-se-ha em tomo de 80 paginas com numerosas illustrações originaes pelo preço de 200 reis.

Pedidos de assignatura a Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.ª 108—Rua de S. Roque 110—Lisboa

VICTOR HUGO

Os Miseraveis

Este monumental romance do eminente escriptor francez divide-se em 3 partes e será publicado nas mesmas condições de O Noventa e Tres—A Galeria—O Homem que ri—e Alma Negra—e constará de 16 volumes, sabendo nos dias 1 e 15 de cada mez, e assim OS MISERAVEIS custarão, completos, 960 reis em brochura; encadernado em 4 volumes 1860 reis; isto em Lisboa e Porto. Para a provincia 18120 e 18960 reis. Cada vol. brochado, na provincia, custa a insignificante quantia de 70 reis.

Pedidos a Empresa—Livraria Moderna—Rua Augusta, 95 Lisboa.—No Porto, ao agente da Empresa, Gualdino de Campos

MACHINAS DE COSTURA

Hhait e Pff e de mais auctores de Lanadeira e Bobina, machinas estas tão

conhecidas e acreditadas, vendidas a presações e a prompto pagamento

com rante desconto

ACCESSORIOS

para Machinas de todos

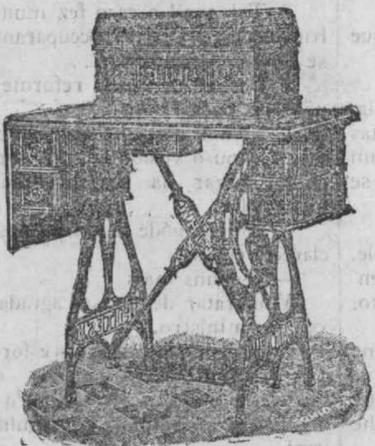
os auctores

como agulhas, Lançadeiras,

correias, borrachas,

oleo, azeltadeiras, algodões

e diversas miudezas



RELOGIOS

de prata, meza Morey

com caixa

Despertadores e com horas.

Consertam-se os mesmos

e hem assim

caixas de musica

MACHINAS

Concertam-se de todos os systemas, affiançando-se todos os consertos. Tambem se dão lições de machinas nos domicilios dos freguezes e todas as reclamações são attendidas

UA DA PRAÇA, 56—OVAR

AUGUSTO DA CUNHA FARRAIA

Atlas de Geographia Universal

Descritivo e Illustrado

Contendo 40 mappas expressamente gravados e impressos a cores, 160 paginas de texto de duas columnas e perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paisagens, retratos d'homens celebres, figuras diagrammas, etc. Assignase em Lisboa, Rua da Boa Vista 62.

Importante aos surdos.

Os Tympanos artificiaes en outro do Instituto Holbeke, são reputados os unicos efficazes, contra a surdez e zumbidos na cabeça e nas orelhas. Em virtude d'um fundo permanente sostenido pelos donativos dos pacientes agradecidos, este Instituto é autorisado a mandar os gratuitamente a pessoas que não os pótem adquirir. Dirigir-se H. Holbeke's Institute, Kenway House Earl's Court, Londres W. Ingleterra

REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabelo de Ayer

—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura

Pectoral de cereja de Ayer

—O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculo pulmonares. Frasco reis. 4:100, meio frasco 600 reis.

Extracto composto de alsaparilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrofulas Frasco 4:100 reis.

O remedio de Ayer contra sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sabem baratos, porque um vidro dura muito tempo.

Plulas catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e ntereiramente vegetal.

TONICO ORIENTAL

MARCA «CASSELL»

Exquisita preparação para aformosear o cabelo

Estirpa todas as affecções do craneo, limpa e perfuma a cabeça

AGUA FLORIDA

MARCA «CASSELL»

Perfume delicioso para o lenço,

o toucador e o banho

SABONETES DE GLYCERINA

MARCA «CASSELL»

Muito grandes. — Qualidade superior

A' venda em tolas as drogarias e lojas de perfumarias.

PREÇOS BARATOS

Vermifugo de B.L. Fahnestock

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario esta prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instruções.

SABONETES GRANDES DE GLYCERINA MARCA «CASSELL»—Amaciam a pelle e são da melhor qualidade por preços baratissimos. Deposito geral: James Cassels e C.ª, Rua do Mouzinho da Silveira, 85, Porto.

Perfeto Desinfectante e purificante de JEYES para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellento para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metaes e cura feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias edrogarias—Preço 300 reis.

CACAU AMERICANO

E' ao mesmo tempo uma bebida estimulante, e um alimento mais nutritivo que qualquer outra bebida. E' leve, fino, facil de digerir e completamente livre de alkali, ou qualquer outra materia extranha. Este cacau americano é mais commodo e mais barato que chocolate café ou chá, e não excita os nervos como estes.

As pessoas que tomarem este cacau uma vez, jamais deixarão de o preferir ao chocolate, café ou chá, pois reconhecerão as suas qualidades nutritivas e agradável paladar.

Unicos agentes em Portugal, James Cassels e C.ª, Rua do Mouzinho da Silveira, 85, Porto.

LUIZ DE CAMÕES

OS LUSIADAS

Assigna-se na Livraria Moderna, 95—Rua Augusta—LISBOA.